

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

## Ata nº11

Aos vinte e nove dias, do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, a Assembleia de Freguesia de Silgueiros, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação de Informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da autarquia;
2. Apreciar e Votar a conta de Gerência de 2023;
3. Apreciação do Inventário;
4. Aprovar a proposta de Revisão ao PPI e ao Orçamento para 2024;

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes, informando da suspensão de mandato pelo período de 30 dias da segunda-secretária, Sofia Inês Teixeira, subindo o membro do PSD Ângela Fernandes, tendo sido proposta votação para a mesma ser a 2ª secretária, que após a votação foi aprovada por unanimidade. Comunicou a renúncia de mandato do membro do PS Rosalina Fernandes, bem como do membro seguinte Bárbara Rodrigues e por fim também do membro José Lourenço, ocupando definitivamente o lugar Elisabete Loureiro.

Questiona sobre a possibilidade de gravação da assembleia e não existindo oposições, a gravação áudio desta reunião foi aprovada por unanimidade. Pergunta a todos os membros da assembleia se receberam os documentos necessários a esta assembleia bem como a Ata anterior e se a mesma pode ir a votação.

O membro Luís Figueiredo interveio informando da receção dos documentos, tendo solicitado a leitura das duas Atas anteriores.

Procedeu-se à leitura da Ata nº9 e nº10. Após a sua leitura, as mesmas foram propostas a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade.

O Presidente da Assembleia interveio, dando início ao período antes da ordem de trabalhos, período esse onde só os membros da assembleia têm a palavra.

A primeira a iniciar a sua intervenção, é o membro do PS, Carla Almeida cumprimentando todos os presentes. Questionou se a repavimentação da EN231-1 irá ser apenas até ao Ramal de Passos ou se irá até à Bela Vista. Que tipo de repavimentação podem esperar os Silgueirenses? Questionou também da possibilidade de colocação de passeios na via. Questionou ainda se a lomba colocada em Pindelo de Silgueiros, foi solicitada pela Junta de Freguesia, reconhecendo que a mesma não se encontra na sua opinião bem colocada. Quanto aos custos da construção da mesma, se estes foram suportados pela Junta de Freguesia ou pela CMV. Questionou também como se encontra a situação da ETAR e se tudo decorre como planeado. Inquiriu se a Rua Nossa Senhora da Guia tem previsão para ser intervencionada.

O membro seguinte Luís Figueiredo, do PS, cumprimentou os presentes. Afirmou que se sente responsável pela obra do largo de São Bartolomeu, denotando falta de manutenção da mesma. Questionou se a Junta de Freguesia interpôs alguma ação judicial ao empreiteiro da obra, ou se já fez uso da garantia para correção de problemas, entre outros, de iluminação e junto da cascata. Mais concretamente, indagou sobre o que se passa com a iluminação do Largo de São Bartolomeu, o porquê de os focos da capela estarem desligados e um dos candeeiros estar tombado quase a cair e a cascata não estar em funcionamento regular, e um foco da mesma estar desligado em perigo iminente. Em relação ao Parques Infantis, as obras encontram-se atrasadas, por que motivo e qual a empresa que está encarregue das mesmas. Questiona também para quando a sinalização e limpeza do Caminho Pedestre. Na nacional 231-1, perguntou qual o motivo da “Super” Lomba e para quando o término das obras de repavimentação. Relativamente ao assalto da Igreja principal, porque é que o Presidente da Junta colocou um comunicado nas redes sociais. Sabe quem foi o responsável e se era um Silgueirense? Questiona sobre o incumprimento dos horários do cemitério. Rua do Plame,

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

qual o ponto de situação. Rua da Trémula na Pedra Cavaleira quer saber se já foi iniciada ou se vai iniciar. Agradeceu à Associação de Pais pelo convite para a comparência na Feira da Primavera.

Por fim, a intervenção do membro José Carlos Rodrigues, que cumprimentou todos os presentes, parabeniza o executivo pelos trabalhos elaborados nas Lages, pelo seu planeamento organizado e a sua conclusão. As obras da En231-1, estão quatro intervenções diferentes a decorrer ao mesmo tempo, 2 sendo obras da CMV e as outras duas da alçada do SMAS, considera uma má organização. Relativamente à repavimentação, tendo em conta que o investimento é de 253 mil euros, se esta irá permanecer conforme se encontra. Face à construção da passadeira elevada, considera que esta é uma obra nova numa estrada que carece de intervenção, devido ao problema das águas pluviais foram colocadas grelhas nas vias laterais, mas não resolveu o problema. Na repavimentação, desde a Adega Cooperativa até ao Loureiro, voltaram a remendar a estrada pois o empreiteiro queria esperar pelo abatimento da terra mexida, o abatimento aconteceu e colocaram o betuminoso, questionando se acham que o trabalho foi bem feito. Pela falta de conhecimento da lei, a estrada deixou alguns estragos em veículos, os Silgueirenses reclamam com a Junta de Freguesia e culpabilizam a mesma em vez de chamarem as autoridades para reconhecimento da situação de perigo da obra, questionando se o presidente da CMV e o Vice-Presidente não visitam a freguesia. Foi abordado por um Silgueirense, quais os critérios utilizados nas construções das moradias, pois na Rua da Várzea, a Junta de Freguesia foi repavimentar a entrada junto de uma moradia, questionando em que é que este Silgueirense é mais importante que os outros.

Relativamente à Rua Dr. António Alves Dias, na Bela Vista, existem 3 canteiros cuja a limpeza são da responsabilidade da Junta de Freguesia, no entanto esta não tem acontecido. O promotor, pagou um contentor de 800€ mais Iva e comprou 3 contentores para reciclagem, devido ao não aparecimento do primeiro, os outros três ainda não foram colocados.

No mosteiro, na Rua do Cruzeiro e na Rua da Bica para quando a sua requalificação.

Terminadas as intervenções, foi a vez do Presidente da Junta responder às questões.

O Presidente da Junta de Freguesia inicia a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, e agradecendo as palavras do membro José Carlos Rodrigues. Começa por responder a Carla Almeida, sobre a repavimentação da EN231-1 pois esta é para ser requalificada nas partes mais degradadas desde Oliveira de Barreiros até à zona da Bela Vista.

Relativamente à Lomba, e aqui respondeu aos 3 membros, foi solicitada pela Junta de Freguesia há muito tempo. Alertou o empreiteiro para os problemas em relação ao pavimento relacionados com as águas pluviais, os mesmos foram ignorados e por isso a lomba é para ser corrigida com betuminoso. Ao lado das casas é para alcatroar. A máquina está a ser paga pelo Município, pois a obra é da responsabilidade do mesmo. Reconhece que o timing para a intervenção não foi o melhor. Em relação à vinda do vice-presidente, já o trouxe a fazer uma visita à freguesia com esse propósito. Informa que os passeios questionados por Carla Almeida, não estão previstos na requalificação da estrada.

Na ETAR, a obra está atrasada e com alguns problemas técnicos, tendo já sido solicitada a cisterna da Junta de Freguesia. Pensa que estes inconvenientes não irão prejudicar o prazo de inauguração da mesma.

No Largo de São Bartolomeu aguardam reposição das luzes e concerto da rutura. Desconhece qualquer tipo de ação judicial contra o empreiteiro.

Parques infantis, a empresa já iniciou novamente os trabalhos, tendo resolvido a questão da árvore, vedação e colocação de novo piso.

Caminho pedestre, está prevista a sua limpeza, a colocação das placas de sinalização. Estão a estudar a forma de colocação do caminho no mapa geodésico.

No cemitério, procuram manter o cumprimento do horário, tendo alertado o responsável para esse facto, tendo já alargado o horário do fecho.

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Na Rua da Trémula, a obra estava para ser executada, pois estava inserida no plano, mas de momento teve de ser retirada. Adianta que para já não irão alcatroar.

Face ao comunicado feito nas redes sociais, sobre o roubo da igreja, não sabe de quem foi a autoria, nem como foi executado.

Luís Figueiredo interveio, sugerindo que o Presidente com o seu comunicado deu a entender que foi autoria de um Silgueirense, afirmando que se o foco de luz no adro da Igreja direcionado para a porta principal estivesse a funcionar talvez o furto pudesse ter sido evitado.

O Presidente informa que a substituição do foco não é da responsabilidade da Junta de Freguesia.

Continua a sua intervenção reconhecendo que o remendo da estrada não foi bem realizado e relembra que é uma obra que não satisfaz.

José Carlos Rodrigues interveio, questionado o que foi feito relativamente à obra da EN231-1.

O Presidente responde que o alcatrão vai ser repostado. Na Rua António Alves Dias, já respondeu a tudo e deixou a situação em aberto na Câmara que informaram que iriam contactar a empresa.

José Carlos interveio novamente, informando que na semana seguinte irá colocar os contentores em funcionamento. Informa ainda que a partir deste momento é a Junta que tem de estabelecer o contacto com a Câmara.

O Presidente da Junta informa que conhece os critérios das entradas e licenças de habitabilidade, a intervenção que realizarão foi a colocação de paralelo em domínio público devido a problemas de escoamento de águas, tendo os proprietários da casa suportado as despesas realizadas com os passeios. A prioridade da Junta é a de ajudar no que pode os seus fregueses. Foi colocada uma paragem de autocarro em Passos e decidiram colocar outra noutra lugar de forma a beneficiar o espaço e as pessoas.

José Carlos interveio novamente afirmando que na sua opinião existia prioridade de intervenção em Falorca devido à intensidade de trânsito.

Depois de efetuadas todas as intervenções e questões respondidas, o Presidente da Assembleia deu assim por terminado o período antes da ordem do dia e dando início à ordem de trabalhos.

## **1. Apreciação de Informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da autarquia;**

O Presidente da Junta inicia a sua intervenção com a leitura da sua informação escrita. O período da informação escrita compreende-se entre 19 de dezembro de 2023 a 22 de abril de 2024. No dia 19 de dezembro procederam à entrega dos cabazes de Natal, conforme executado no ano anterior em que entregaram mais 10 cabazes a somar aos 25 oferecidos pelo Município. Na rua de São Pedro realizaram uma obra de encaminhamento de águas frente às casas, tendo sido uma situação bastante antiga que ficou resolvida, aproveitando para rever manilhas existentes na rua da Sernada. Foram colocadas outras para garantir a circulação normal de águas pluviais que entravam em terrenos privados danificando o piso. A Junta de Freguesia interveio no Largo do Alto, localizado no Porrinho. A existência de água em grande quantidade no solo, que brotava à superfície, causou danos no piso e impedia a normal circulação de veículos e pessoas. Assim, foi realizada obra para recolha da água e encaminhar a mesma para ponto de escoamento existente mais abaixo. No Largo da Eira, nas Lages, foi realizada obra para resolução de problemas de acumulação de águas no local que consistiu na colocação de grelha e melhoramento do encaminhamento dessas águas.

Foram colocadas manilhas na rua Dr. Santos Lima e na rua Padre Zé, em dois pontos distintos, conseguindo resolver mais um problema de circulação de águas. Foi repostado o muro na rua da Figueira. Deu-se continuação à requalificação de espaços públicos:

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

- Requalificação do fontanário das Lages e área do tanque, bem como melhoria do encaminhamento de águas nesses locais;

-Pavimentação da área da Berma da EN337, nas Lages;

-Calçetamento da rua do Grémio, no Loureiro;

-Colocação de uma cabine em local de paragem de autocarros em Passos, aproveitando para o encaminhamento de águas no local;

-Foi colocada uma passadeira elevada em Pindelo, na EN231-1, conforme solicitado pela Junta de Freguesia. Tendo sido alertado pelo executivo que esta passadeira criou problemas de acumulação de águas e solicitaram a sua correção, bem como a pavimentação junto às casas com encaminhamento de águas para percurso já existente no local;

-Início da requalificação de Piso na EN231-1, obra que teve associada novas ligações e substituições de ligações de água existentes;

-Término da obra de pavimentação de Pindelo;

- Colocação de ponto de paragem de autocarros à entrada de Silgueiros de forma a servir os moradores aí existentes a pedido dos mesmos.

A pedido da Junta de Freguesia completou-se a ampliação da iluminação pública na transversal à rua do Barreiro em Pindelo, com colocação de BIP'S.

Têm realizado limpezas dentro das povoações e nas entradas principais.

O cemitério e a Feira Mensal também têm tido atenção, limpando sempre que necessário e no caso da feira reportar sempre que são lá depositados monos.

Continuam a resolver roturas de canos dos fontanários.

Foi reposta a água em Pindelo, onde existiu um problema com o motor e aguardam que aconteça o mesmo com a Pedra cavaleira. É seu propósito alertar para os constantes "abusos" nos chafarizes, que são da responsabilidade da Junta de Freguesia, chegando mesmo a utilizações de mangueiras para outros fins que não os normais.

As Escolas continuam a ter importância para o Executivo. Foi efetuada visita a todas elas por parte do Sr. Vereador Dr. Pedro Ribeiro, tendo sido acompanhado pelo executivo e o Presidente da Associação de Pais, tendo sido enumerados os problemas com cada uma delas e tendo sido remetido um relatório da visita a todos os intervenientes.

Continua a efetuar pequenas reparações definidas por protocolo, tendo sido, neste período, trocadas lâmpadas e consertado uma porta que não fechava em condições na EB1 de Passos, colocação de grades que cederam no JI de Passos e revisão dos estores na EB1 do Loureiro. Tem sido realizada com frequência a limpeza dos espaços.

Mantém a limpeza das fossas com frequência semanal na freguesia e sempre que solicitado.

Relativamente à parte lúdica, realizou-se no dia 25 de fevereiro o 1º trail de Silgueiros, com coorganização dos Silgueiros runners e apoio de outras organizações de Silgueiros. No dia 20 de abril realizaram o passeio sénior da vila de Silgueiros, este ano foram escolhidas a Ciudad Rodrigo e a Cidade da Guarda como cidades a visitar.

Financeiramente, à data de 22 de abril de 2024, na Caixa Geral de Depósitos existe depósito no valor de trinta e nove mil quinhentos e oitenta e cinco euros e cinquenta cêntimos, na Caixa de Crédito Agrícola existe um depósito no valor de dezoito mil e noventa euros e dezasseis cêntimos e por fim cativações no valor de doze mil cento e vinte e três euros e trinta e oito cêntimos.

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Terminada a leitura da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia abre espaço para questões dos membros da assembleia.

O primeiro membro a inscrever-se foi Elisabete Loureiro, que inicia dando a sua opinião sobre a lomba colocada em Pindelo, informando que não é a favor desta. A passadeira foi colocada e pedida pela junta e esta não concorda mesmo existindo ali um centro de explicações não vê a necessidade da mesma, referindo que passa nessa mesma estrada 3 vezes por dia e nunca viu ninguém a atravessar a mesma. Existem Escolas que não têm lombas onde já existiram acidentes bem graves. Considera que naquela zona seriam mais benéficos passeios para circulação mais segura dos dois lados da estrada até à DLL. Na zona da Escola considera que se justifica, para zonas habitacionais pensa que poderiam ser utilizados outros métodos.

O segundo membro a intervir foi José Carlos Rodrigues, relativamente aos chafarizes, o que poderá ser feito relativamente aos abusos praticados com os mesmos. Relatando que um individuo estaria a encher um deposito de 1000 l utilizando a água do chafariz. Qual a melhor forma de denunciar estas situações.

Em relação ao muro da Rua da Figueira, refere o comentário do Presidente sobre o tempo lhe ter dado razão e questiona o que ele quer dizer com esta afirmação.

Terminando as questões foi a vez do Presidente da Junta responder.

Respondendo a Elisabete, questionou se a mesma sabe quantas pessoas vivem naquela zona. Quanto à questão de José Carlos Rodrigues refere civismo ou chamada de atenção para a pessoa que está a cometer esse tipo de abusos. Dando o exemplo de uma situação de uma bomba em Pindelo que queimou devido a estar uma mangueira ligada lá muito tempo. Em relação ao comentário do Muro da Figueira considera que o tempo lhe deu razão pois o Município veio e resolveu a situação do muro.

José Carlos informa que não foi respondida a questão de como proceder nesses casos, ao qual o Presidente responde que deverá existir uma placa que possa ser colocada para impedir o uso do chafariz para fim de regas e demais situações idênticas.

Terminando de responder, o Presidente da Assembleia dá início ao 2º ponto na ordem de trabalhos.

## **2. Apreciar e Votar a conta de Gerência de 2023;**

Carla Almeida é o primeiro membro a intervir, informando que no ano anterior teriam colocado a mesma questão, estão sete mil euros alocados às Associações. Quais os critérios e que Associações estão contempladas neste ponto.

O Presidente Responde que estão contempladas as Associações que tiverem programa e atividade.

Luís figueiredo, questiona por que motivo não gastou a rubrica toda das Associações. Considera que o relatório de contas está pequeno neste ano, pois tem apenas 35 páginas e o anterior 107, tendo sido retiradas, na sua opinião, partes que o contemplam. Rubrica 02, aquisição de bens e serviços: cotação inicial de 43mil e de reforço 32 mil, estando-se a referir às alterações orçamentais de 2023. Diminuições e anulações cotação 72 mil; Aquisição de bens e serviços, na aquisição de bens 12 mil e reforço de 21 mil. Na rubrica 02.02 aquisição de serviços cotação inicial de 31mil cotação corrigida de 51mil, isto em despesas. Adjudicação por tipo de procedimento todas as rubricas a zero. Como explica que tenha neste mapa de adjudicação estar tudo a zero e na despesa das alterações orçamentais tem os valores que tem. Questiona como foi feita a aquisição desses bens.

Como explica no mapa existirem 4 zeros na frente do valor e na despesa ter as despesas adquiridas. Como foram elas adquiridas? Na sua opinião está confuso e não consegue votar a favor por não perceber.

O Presidente responde que na quantia das Associações foi opção do executivo gastar apenas aquele valor. Na parte técnica passa a palavra ao Dr. Domingos que informa o porquê de se ter modificado o

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

layout e assim estar mais pequeno, pois este já é um documento grande e tudo que pertence à Assembleia, passa também pelo tribunal de contas. Relativamente a virem cá ou não, aconselha a questionar o executivo se quer que o tribunal de contas venha e assuma toda a responsabilidade da sua parte. Relativamente à rubrica 25 e 26, elas inicialmente teriam uma cotação num valor, os reforços assumiram esses valores como valores finais. Relativamente à rubrica 01.07 seria referente à rampa do Centro de Saúde que ainda não foi iniciada, se for ao PPI ela consta lá.

Luís Figueiredo interveio, pedindo mais um esclarecimento, no sumário consta as despesas transitadas de 2023 para 2024, e o valor é de 7754.96€, questiona a que se referem estas obrigações não pagas, que transitaram de gerência. Depois afirma que a execução da receita atingiu 61,57%, questionando o porquê de não ter sido mais alta. A despesa total executada ascendeu 57%, ou seja, quase nada foi feito e conseguiu constatar isso, na página 25, referente à execução do PPI de 2023 e a rubrica mais mexida é a de aquisição de bens e utensílios. A ampliação do cemitério dispõe de 97, que pressupõe o valor a pagar de 47mil euros. As restantes obras estão a zero. Arranjo e melhoramento de caminhos dispõe de 92%, uma rubrica de 109mil euros. Partilha a sua dúvida relativamente à informação que foi dada em 2022 com um documento de fácil consulta e em 2023 um documento de difícil apreciação, poderá dar a entender que não querem que se saiba quais foram os concursos que fizeram, nem o procedimento concursal adotado.

O Presidente responde que os zeros que vê é em relação às obras que não começaram, rua do Passadoiro, que esteve em reunião da CMV e teve indicação de que irá começar. Rua do Souto e Bela Vista foi assinado contrato em dezanove de abril, em Março foi aprovado contrato e empresa responsável não veio assinar. Ainda não começaram as restantes. Rua da Boa Vista e Rua da Revolta eram para ter terminado a oito de março, tem um email para resolução contratual. Os chefes da empresa vieram à Freguesia e disseram que na primeira semana de maio iriam resolver a terceira.

Este ponto vai a votação com cinco votos a favor dos membros do PSD, zero votos contra e quatro abstenções dos membros do PS. Foi aprovado por Maioria.

O Presidente refere que irá propor uma auditoria interna de contas neste mandato e nos mandatos anteriores.

Terminado este ponto avançamos para o terceiro ponto da ordem de trabalhos.

### **3. Apreciação do Inventário.**

O Presidente dá uma breve explicação deste ponto, deu conta há um ano que existiam artigos no mesmo que já teriam sido vendidos e que constavam no inventário e outros bens que adquiriram e colocaram.

Luís Figueiredo, interveio congratulando pelo levantamento exaustivo deste inventário. Os Edifícios que estavam em posse da Junta foram doados e não consta nenhuma informação sobre a forma de aquisição.

O Presidente indica que irá completar com essa informação.

Terminado este curto ponto, passamos para o ponto quatro da ordem de trabalhos.

### **4. Aprovar a proposta de Revisão ao PPI e ao Orçamento para 2024**

O Presidente explica que vão colocar mais uma rua que irão alcatroar, que é a rua do Barreiro em Pindelo e a alteração é só na transição de rubricas.

Luís Figueiredo interveio, afirmando que esta rua está no PDL (Plano de Desenvolvimento Local 21-25) da junta de freguesia nas obras a médio prazo, havendo outras do gênero a curto prazo. Mas agora o que se pretende é só a pavimentação da mesma. Por isso, questionou se já tem água e também se o estudo para saneamento foi feito ou não tem cota. Afirmou por fim, que vai votar a favor por ser uma obra que serve Silgueiros e os Silgueirenses.

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

O Presidente responde que a rua da Costa tem projeto para alcatroamento e a rua das Campas também.

Luís Figueiredo interveio questionando o porquê de o Presidente não ter sugerido a estação elevatória.

O Presidente responde que não passou lá estação elevatória e quem lhe dera a ele que todas as ruas estivessem pavimentadas e com saneamento.

O ponto foi a votação e foi aprovado por unanimidade.

Terminados todos os pontos da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia iniciou o período de pós ordem do dia, período este que serve para os membros do publico terem a sua intervenção, depois de se terem inscrito.

O primeiro a ter a palavra foi João Vítor Figueiredo, da Pedra Cavaleira, referindo o estado da estrada de acesso à Pedra Cavaleira, classificando-a com uma vergonha e que com o gelo se torna um maior problema. Sofrem com o acumular de águas pluviais nessa altura, informando que já alertou para essa situação. Refere que a rua da Pedra Cavaleira, Rua da Trémula, necessita de alcatroamento. Limpeza de caminhos e requalificação. Informa que já iniciaram alguns e que deixaram a meio. Informa também que o chafariz já há diversos meses não tem água.

António Figueiredo, Pedra Cavaleira, veio solicitar a colocação de tout-venant num caminho fazendeiro que está intransitável, que com chuva não se passa, refere que já tinha contactado o executivo sobre o assunto, tendo existido um individuo da aldeia que utilizou um escarificador nesse caminho e infelizmente tenha piorado a situação.

João António, Pindelo, considera que a requalificação da estrada de acesso a Pindelo tem maior prioridade que outras estradas.

Fábio Santos, de Silvares, refere que todos os membros estão preocupados com alcatrão e o caminho de acesso à sua residência ainda nem alcatroado está. Questionando se existe algum projeto de requalificação para a Quinta da Regateira, um projeto para saneamento pois ainda não têm, também não têm número de porta atribuído. Informa que na Rua da Bela Vista existe uma passadeira para paragem de autocarro sem iluminação.

Luís Ferreira, Passos, agradece o apoio do executivo pelo valor patrocinado à festa. Informa que a Rua das Campas não tem o alargamento concluído. No PDM consta o projeto, mas o alargamento só está concluído a 8m até casa do Sr. Jacinto, a partir daí parou. Considera na sua opinião que primeiro deverá ser feito o saneamento e depois sim alcatroar. Relativamente aos abusos dos chafarizes existe um código de postura, o cidadão quando vê algo suspeito pode reportar a situação às autoridades.

Hélder Loureiro, Pindelo, questiona sobre o recuo dos muros. Se a Etar e a estações elevatória se encontram concluídas. Etar de Casal Jusão como se encontra, se iria ser feita ou não. Estação elevatória de Pindelo como vai ser com a antiga e se lá vão permanecer os buracos. A Etar das Lages, ao fazer uma habitação obrigam a fazer o recuo da via na sua construção, nesta Etar que é uma obra do Município, juntamente com o SMAS esse recuo não foi feito. Considera que os cidadãos não foram respeitados nessa situação, para além do recuo que não ter sido feito, foram construídos dois muros de betão sendo que um deles está a 30cm de onde começa a estrada, circulando a pé uma pessoa poderá ser atropelada. Questiona se não teria sido melhor e mais económico terem feito um passeio e vedado bem a Etar. Escola de Pindelo, existe algum contrato de cedência da Escola. No chafariz de Pindelo referiu-se a limpeza das minas, a mesma já foi feita.

Elisabete Loureiro, Loureiro, solicita que coloquem alcatrão com tout-venant num buraco que está na estrada do cruzamento de quem vai para Falorca, pois o mesmo está a aprofundar.

José Carlos, Lages, considera que ainda reduziram mais o passeio depois de fazerem o muro em volta. Informa que se comenta pela freguesia que ainda não efetuaram os pagamentos às pessoas a

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

quem compraram os terrenos para colocar a Etar. A rua Principal das Lages constava do programa de empreitadas contiguas, tendo este programa terminado questiona se a rua vai na mesma ser reabilitada. Relativamente ao Bairro Novo que foi feito junto da oficina em Pindelo, que fica numa rua sem saída, qual o motivo de o promotor de obra não ter alcatroado a rua.

Hélder Madeira, Passos, referente à N231-1 demonstra-se confiante com a afirmação da sua requalificação até à Bela Vista nos dois sentidos, questionado se vai ser como foi feito junto à DLL. As lombas, considera que é uma ótima maneira de diminuir a velocidade e afirmando e deixando a questão que as mesmas poderiam existir junto às escolas. Afirma que a obra não foi em tempo propício e que a sinalética de mau estado da via não foi bem colocada. Concordou com o comunicado do presidente e refere que quando não é ouvido pelo município que utilize as redes sociais para comunicação. Informa que os sinais de sinalização das aldeias estão danificados e devem ser revistos. Considera que deve existir alguma solução para o excesso de consumo, relativamente às águas de chafariz. E alerta para a falta de colocação do quadro do último Presidente em funções em exposição no auditório da Junta de Freguesia.

E por último Marcelo, de Falorca, informa que reiterou as palavras do José Carlos e do Hélder que inclusivé comentou o assunto com o Presidente. Considera absurdo o que fizeram ao não recolherem o muro. Considera inconcebível o que foi feito em Pindelo, relativamente à nova urbanização, porque ao construir são obrigados a fazer o loteamento. E depois assistem a este tipo de situações. Considera que pode ter a ver com amigos. Questiona se existem documentos que isentem pessoas de alcatroamentos que são obrigados a fazer quando se constroem as moradias.

No fim de todas as intervenções o Presidente começa a responder à última intervenção. Informa que existem documentos que isentaram pessoas da obrigação de alcatroamento e fazer passeios. A Hélder Madeira, vai haver requalificação de partes degradadas e em alguns sítios da estrada será nos dois sentidos. Registou a informação sobre as placas de sinalização. Informa que a foto não tem critérios, mas que vai ser colocada. Relativamente aos abusos dos chafarizes, Luís Ferreira informou do procedimento. A José Carlos, vai ter todo o gosto em enviar-lhe a resposta pois já foi pedida essa informação. Relativamente à Etar enviou email a informar sobre o sucedido, engenheiro ligou a informar que não tinha percebido o seu conteúdo, mas que informou que o problema residia no projeto elaborado. Obras contínuas não estão em vigor, mas as obras que continha não foram mexidas, apesar de ter sido descontinuado, mas irão recomeçar. As obras contínuas têm de se cingir a valores, estes não podem ser muito altos.

Hélder Loureiro, interveio informando de uma situação de necessidade no Casal e pede ajuda ou encaminhamento à Junta de Freguesia para sinalizar a situação, ou tentar encaminhar para alguma associação, pois a senhora tem um filho que não tem capacidades para cuidar da mãe.

Marcelo, informa que a senhora em questão já recebe apoio de outra instituição. Que lhe fornece a alimentação e limpeza.

José Carlos informa que a senhora não deseja ir para um lar e com a pouca mobilidade que tem se dirige todos os dias para o café.

A Hélder, não apontou nada da situação do Casal. Informa que irá questionar a quem de direito e responder pessoalmente. Informa que as minas ainda não foram limpas. E refere que a Escola ainda tem acordo com a Cruz Vermelha e nunca foi revogado. No protocolo está escrito que é a Junta de Freguesia que limpa.

Na rua Maria Augusta informa que foi um problema herdado de executivos anteriores, é uma pessoa que se queixa que lhe entraram no terreno sem autorização, foi uma situação que implicou advogado e a Junta de Freguesia terá que repor o muro onde estava.

A Luís Ferreira, informa que desconhecia a existência de códigos de postura, mas que pode ser uma solução. Rua das Campas informa que o projeto irá ser executado até ao aviário.



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

A Fábio, na Quinta da Regateira, informa que existe um erro com o nome, mas que irão dar resposta ao pedido. Está prevista obra, como em todas as outras. Anotou a passadeira com iluminação.

A António Figueiredo, informa que tem noção dos caminhos pois já foram referidos. Já foram ver do chafariz, pois existem pessoas que fecham os agueiros. Está previsto fazerem limpeza na Póvoa Dão e de seguida será a Pedra Cavaleira. No Bairro da Trémula vão compor, está pedida uma niveladora exclusivamente para essa rua.

Não havendo mais a tratar e terminados todos os trabalhos, o Presidente da Assembleia de freguesia deu por encerrada esta assembleia, à 00:40h. Dando por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata que vai ser assinada por mim, 1º secretário da Mesa, que a redigi e pelos restantes membros da Mesa.

Presidente da Mesa

(António Luís Neves dos Santos)

1.º Secretário

(Joana Isabel Dias Ferreira)

2.º Secretário

(Angela Fernandes)